

Juíza dos EUA nega pedido de invasor do Capitólio para viajar

Na última quinta-feira (6/1), exatamente um ano após a invasão do Capitólio nos Estados Unidos, uma juíza americana do Distrito de Colúmbia negou o pedido de um acusado de participação no ato para uma viagem de dez dias à Jamaica.

Blink O'fanaye/Flickr



Apoiadores de Trump invadiram prédio do Congresso dos EUA em janeiro de 2021
Blink O'fanaye/Flickr

Anthony Williams é réu em cinco crimes pelo envolvimento na invasão do Congresso, promovida por apoiadores do ex-presidente Donald Trump em janeiro do último ano. Ele pedia para visitar a família da sua namorada. A promotoria se posicionou de forma contrária. As informações são do site *BuzzFeed News*.

Na decisão, a juíza Beryl Howell disse que o tribunal não comemoraria o aniversário de um ano do ataque ao Capitólio. Segundo ela, o réu abriu mão da sua liberdade de fazer viagens internacionais quando anunciou sua intenção de participar da invasão.

Em dezembro de 2020, poucos dias antes do ataque, Williams escreveu, em uma publicação na sua conta do Facebook, que estava irritado e iria até o Capitólio. De acordo com as investigações do FBI, depois do episódio ele teria se mostrado orgulhoso e satisfeito de participar do ato.

O réu foi identificado pelo governo americano por meio de fotos e vídeos publicados no Facebook enquanto ele estava dentro do prédio. Williams foi preso em março do último ano, mas conseguiu permissão para voltar para casa. Ele é acusado, dentre outros crimes, de ingresso em terreno restrito, conduta desordenada e disruptiva no local e conduta desordeira no Capitólio.

Date Created

10/01/2022